



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Maio/2020 - Perseverança no Poder de Deus



**Devocional 60 anos - Número 147 - 26/05/2020 - Pr. Ezequias Fragoso Vieira**

## **A Igreja e a Expansão Missionária**

No capítulo 8 de Atos, constatamos como Deus orientou os crentes e conduziu os acontecimentos para o início da expansão missionária. Ele não queria que a Sua Igreja ficasse apenas em Jerusalém e, sim, que atingisse os confins da Terra. Então, para que ela avançasse, Deus permitiu a perseguição. Depois da morte de Estêvão, “levantou-se grande perseguição” e todos os crentes, exceto os apóstolos, dispersaram-se pelas regiões da Judeia e de Samaria. Lucas acrescentou que eles iam por toda parte anunciando a Palavra.

Assim, teve início a expansão missionária da Igreja. Tivesse ela se limitado a Jerusalém, as outras regiões não teriam sido logo alcançadas com a pregação do Evangelho. A perseguição, que fez com que os crentes fossem açoitados, presos, humilhados, resultou no desenvolvimento da obra de Deus. Enquanto Saulo procurava acabar com a Igreja, ela se fortalecia. Com razão se disse: “O sangue dos mártires é a semente da Igreja”.

Destarte, o Evangelho entrou em Samaria e ali floresceu e frutificou. “Descendo Filipe à cidade de Samaria, pregava-lhes a Cristo” (v. 5). Filipe era um dos sete (cap. 6). Era, pois, um homem de boa reputação, cheio do Espírito Santo e de sabedoria. Tornou-se um evangelista (21:8), dedicando-se à pregação do Evangelho. E “as multidões escutavam, unânimes, as coisas que Filipe dizia” (v. 6). Que coisas? Relativas à perseguição em Jerusalém? Não! Eram as boas-novas de salvação em Jesus.

Além de ouvi-lo, as multidões presenciavam os sinais que ele operava, os quais respaldavam a sua autoridade de mensageiro de Deus.

O versículo 8 diz que “houve grande alegria naquela cidade”. Não era para menos, pois ela recebeu as novas do Evangelho e, além disso, muitos foram curados.

Orlando Boyer comentou: “*Se pudéssemos entrar em todas as casas de nossa cidade onde há um pai subjugado pela embriaguez, um filho tomado pelo vício, uma filha mundana, uma mãe chorando inconsolável, e pudéssemos levar todos a conhecerem e a amarem a Jesus como Salvador, quão grande seria a alegria da cidade*”.

Os apóstolos, tomando conhecimento do sucesso do Evangelho em Samaria, enviaram a essa cidade os apóstolos Pedro e João. Esses, depois de pregarem o Evangelho em Samaria, voltaram para Jerusalém “evangelizando muitas aldeias dos samaritanos” (v. 25).

Tudo isso foi possível porque Deus estava no controle. Ele conduziu as pessoas e os acontecimentos possibilitando a expansão da Sua obra. Ele ainda hoje pode conduzir os Seus servos a irem por toda parte anunciando a Palavra e proporcionando a alegria da salvação aos que se converterem ao Senhor Jesus.